

## ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos treze dias do mês março do ano de dois mil e doze, às nove horas realizou-se a Ducentésima  
2 Octogésima Sexta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no Auditório da Secretaria  
3 de Estado de Saúde do DF, com a presença do Secretário Adjunto de Saúde Elias Fernando Miziara, da  
4 Secretária Executiva do CSDF Ivanda Martins Cardoso e dos **Conselheiros Titulares:** Fernanda Nogueira,  
5 Maria Arindelita Neves de Arruda, Renilson Rehem de Sousa, José Bonifácio Carreira Alvim, João Cardoso  
6 da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antonio Agamenon Torres Viana, Paulo Pires, Sérgio Ramos de  
7 Freitas, Helvécio Ferreira da Silva, Marcos José Cardoso Faria, Nilce Resende Soléo, Yara Dias Silva,  
8 Antonio Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato Lima, Francisco Holanda Bonfim, Michel Platini Gomes  
9 Fernandes e dos **Suplentes:** Elias Fernando Miziara, Rosalina Aratani Sudo, Lucas Cardoso Veras Neto,  
10 Jose Carlos Valença, Edi Sinedino Oliveira Sousa, Andreza Monforte Miranda, José Arnaldo Pereira Diniz,  
11 Luiz Carlos Macedo Fonseca, Margareth Oliveira de Souza e convidados conforme livro de presença.  
12 Justificou ausência na reunião o conselheiro Rafael sendo substituído pelo seu suplente. **ITEM 01 -**  
13 **Aprovação da pauta da 286ª Reunião Ordinária do CSDF e Aprovação da Ata 284ª Reunião**  
14 **Ordinária do CSDF.** Após verificação do quorum deu-se início a reunião às nove horas e trinta minutos no  
15 auditório da SES. Na ausência do Presidente do CSDF e não havendo eleição para escolha da substituição, a  
16 Coordenação da Mesa ficou sob a responsabilidade dos Conselheiros: Michel Platini e Helvécio Ferreira da  
17 Silva, membros da Mesa Diretora do CSDF e a Secretária Executiva Ivanda Martins Cardoso. Antes de  
18 iniciar a discussão para aprovação da pauta pela Secretária Ivanda Cardoso, a Conselheira, Yara Dias Silva,  
19 solicitou inclusão na pauta a solicitação da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal e  
20 entorno – ASAPREV – DF, à SES/DF. A Conselheira Maria Arindelita solicitou inversão de pauta do nº. 03  
21 do item 01, para ser apresentado como nº 01. Em seguida, a pauta com as inclusões solicitadas pelos  
22 conselheiros, foi aprovada por unanimidade. **ITEM 02 - Apresentação e Discussão:** Apresentação e  
23 **Deliberação: Ivanda Martins Cardoso e Mesa Diretora. 01. ASSUNTO:** Projetos Pró-Saúde e PET da  
24 ESCS/FEPECS /UNB. **Relator:** Maria Arindelita Neves. Iniciou realizando a leitura do documento entregue  
25 a Comissão de Integração de Ensino e Serviço – CIES, na qual consta representação da Secretaria de Saúde,  
26 entidades dos trabalhadores e do Conselho de Saúde do DF, este último representado pela Conselheira  
27 Lucilene Úrsula e Andreza Monfort Miranda como titular e suplente respectivamente. Discorreu sobre os  
28 objetivos do projeto, metas a serem alcançadas e da recomendação de aprovação pelo CIES. Após  
29 apresentação e discussão foi aprovado por unanimidade o projeto, com a recomendação de retornar ao  
30 plenário para acompanhamento e avaliação de resultado. **02. Processo nº 060.014.321/2011 Assunto:**  
31 **Projeto de Descentralização dos Serviços do Componente da Assistência Farmacêutica /SES/DF. Relatores:**  
32 José Carlos Valença e Sérgio Ramos. O conselheiro Valença iniciou falando sobre as portarias ministeriais.  
33 Na seqüência, apresentou o plano de trabalho- 2012 destacando as metas e objetivos a serem alcançados.  
34 Referiu sobre a inclusão de um novo projeto arquitetônico, destacando planta física adequada para o  
35 funcionamento, refrigeração com ar condicionado central em todas as áreas, especificações de mobiliário,  
36 equipamentos necessários e a inclusão da informatização. Ressaltou que será respeitado à carga horária dos  
37 profissionais designados, bem como, recursos financeiros específicos. Ao final foi aberta a discussão. A  
38 conselheira Nilce solicitou esclarecimento sobre o número informado em torno do atendimento da farmácia  
39 ser em média de sete mil usuários e sobre as suas regiões de abrangência: Sobradinho, Ceilândia e  
40 Taguatinga. Questionou a implantação inicial do projeto inicial na regional da Ceilândia. O conselheiro  
41 Helvécio solicitou vistas ao processo. O conselheiro Agamenon parabenizou a iniciativa do projeto  
42 considerando um avanço levar esse atendimento para a Ceilândia possibilitando um acesso mais próximo a  
43 outras duas regionais. Declarou seu voto de apoio ao relator. A conselheira Arindelita concordando com a  
44 fala de Agamenon que solicitou ao conselheiro Helvécio, que reconsiderasse o pedido de vistas para que o  
45 projeto pudesse ser aprovado na reunião considerando a importância de sua implantação com a máxima  
46 urgência. O conselheiro Raimundo reiterou as falas dos dois conselheiros e do relator considerando a  
47 dificuldade do atendimento na farmácia de alto custo exemplificando sua experiência relacionada à falta de  
48 medicação. O conselheiro Renilson solicitou a inclusão de outras áreas administrativas para o atendimento,  
49 considerando a dificuldade do atendimento na farmácia de alto custo. O conselheiro Helvécio informou que  
50 o Projeto de Descentralização tem sido apresentado parcialmente para análise do controle social. Ressaltou  
51 ser necessário a pactuação da descentralização no CSDF em todas as regionais de saúde do DF. Enfatizou a  
52 necessidade para definição desse prazo e justificou que seu pedido de vista declina em razão da

53 descentralização como um todo. Colocou que o relatório de gestão 2010 havia sido retirado da pauta apesar  
54 de ter sido solicitado revisão. A Secretária Executiva Ivanda colocou que verificará a informação do  
55 conselheiro Helvécio e após, será trazido ao pleno. A Secretária Executiva continuando sua fala comunicou  
56 que o Projeto de Descentralização, já foi apresentado no plenário do CSDF pelo Secretário de Saúde da  
57 SES/DF Rafael de Aguiar Barbosa, ressaltando que o projeto apresentado por Jose Carlos Valença fazia  
58 parte do conjunto daquela apresentação. O conselheiro Genilberto Paiva solicitou apoio dos conselheiros  
59 para aprovação do referido projeto. O conselheiro Michel colocou que as propostas podem ser pactuadas  
60 com prazos e datas já agendadas para aprovação do processo. Considerou que não havendo divergências de  
61 fala a mesa pudesse encaminhar a pactuação dessa apresentação para fazer parte do Projeto de  
62 Descentralização anteriormente apresentado. O conselheiro Agamenon recomendou que fosse apresentado  
63 na integra a exposição técnica do projeto de gestão descentralizada na reunião ordinária do CSDF, a ser  
64 realizada no mês de maio. Após discussões foi encaminhado a votação e aprovado por unanimidade. **03.**  
65 **Assunto:** Plano de Enfrentamento de Epidemia de HIV/aids. **Relatores:** Antonio Lisboa e Regina Cohen. O  
66 conselheiro Antonio Lisboa, antes de sua apresentação, cobrou sobre a capacitação do CSDF, referiu para  
67 todos, que após meses de mandato ainda tem dificuldade de entender o andamento processual, informando  
68 que apresentará a matéria sem ter em mãos o processo autuado. Deu inicio destacando o plano nacional de  
69 Enfrentamento dessa Política, da responsabilidade da parceria para construção do projeto de estruturação  
70 dos grupos no DF e entorno, fazendo uma retrospectiva discorreu sobre parte do plano e qual a  
71 competências da SES/DF. Finalizou solicitando aprovação do projeto considerando a necessidade dessa  
72 política para essa população. Após abertura das discussões, o conselheiro Michel contextualizou a luta diária  
73 dessa população, destacando as dificuldades enfrentadas nos encaminhamentos de solução de suas  
74 necessidades, referiu também as dificuldades vivenciadas pelas entidades que os representam nos  
75 encaminhamento para obtenção do cumprimento da Lei. Ressaltou que a dificuldade no tramite desses  
76 processos, dificulta a execução da política referente à AIDS no plano de ações e metas. Informou que  
77 participou da reunião na SUPRAC, da articulação junto a UNESCO, para que os programas sejam  
78 executados e ao final propôs o retorno do comitê da AIDS. O conselheiro José Valença colocou que seria  
79 mais importante a criação de um comitê mais amplo. O conselheiro Antonio Lisboa perguntou sobre a  
80 capacitação lembrando que em abril está pautado o inicio desse assunto. O conselheiro Raimundo Nonato  
81 solicitou esclarecimento sobre a não assinatura desse projeto com a UNESCO, levando em conta que a  
82 política no DF não está a contento. Colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. **04. Inclusão:**  
83 **Proposta da ASAPREV DF à SES/DF. Relatora: Yara Dias Silva.** Iniciou solicitando à SES/DF a  
84 possibilidade de ceder um profissional médico, uma vez por semana, para atender aos idosos dessa entidade,  
85 conforme justificativa da conselheira, os idosos da entidade já procuram atendimento na rede SUS/DF e as  
86 informações dos aposentados é que encontram bastante dificuldade nesse atendimento. Considera que o  
87 atendimento na unidade diminuirá a demanda na rede. O conselheiro Elias Fernando Miziara, Secretário de  
88 Saúde, em exercício, por ocasião do afastamento temporário do titular da pasta, bem como da presidência  
89 do CSDF, por 30 dias, comunicado na RO nº 284<sup>a</sup>, realizada no dia 14 de fevereiro de 2012. Após  
90 cumprimentar a todos, ressaltando o motivo da ausência do Secretário de Saúde na reunião ordinária por  
91 motivo de saúde na família e em razão dessa substituição deverá ausentar-se da reunião às onze horas, por  
92 ter outro compromisso. Dirigindo-se à conselheira Yara, informou que existe uma determinação do  
93 Ministério Público sobre a impossibilidade do cumprimento de carga horária em outras instituições  
94 privadas. Colocou que a entidade deve solicitar o pleito diretamente a SES/DF. **ITEM 03 - EXPOSIÇÃO**  
95 **TECNICA.** Apresentação e Deliberação: **Ivanda Martins Cardoso.** Coordenação: **Mesa Diretora.**  
96 **ASSUNTO:** Estrutura da Subsecretaria de vigilância a saúde SVS. **Expositor: José Carlos Valença.**  
97 Realizou a exposição ressaltando os principais problemas que afetam diretamente a Secretaria de Vigilância  
98 à Saúde do DF. Referiu sobre a população do DF e a cobertura por parte da SVS/SES/DF, como também,  
99 discorreu sobre as atividades realizadas a nível ambulatorial, gestão de riscos e as estratégias para  
100 intervenção dos principais riscos que podem interferir na saúde da população do DF, sobre o organograma  
101 da SVS dentro da SES/DF, operacionalização das ações, avanços da subsecretaria; colocou sobre o Centro  
102 de Reabilitação de Saúde do Trabalhador - CEREST, informando que as atribuições da SVS/SES/DF estão  
103 sendo revistas para adequar ao momento atual. Colocou sobre a análise da situação de saúde – indicadores  
104 sociais e de saúde, sobre a promoção da saúde, imunização e da realização de campanhas de prevenção de

105 acidentes. Ao apresentar os avanços da SVS, ressaltou o decreto n. 32.921/11 que transfere o Núcleo de  
106 Estudos e Programa de Acidentes e Violência da SAS para a SVS e, reorganização do **Programa de**  
107 **Atenção à Violência - PAV** com ampliação das equipes. Colocou que recebeu da gestão do governo  
108 anterior a SVS numa situação muito crítica. Apresentou a série histórica de exames realizados pelo LACEN,  
109 sua dificuldade relacionada à aquisição de materiais e ao se referir sobre os recursos humanos, enfatizou  
110 sobre a capacitação de outros profissionais nas diferentes atividades considerando a aposentadoria do  
111 quadro de servidores. Finalizou relacionando os eventos previstos para o ano de 2012 e os desafios da  
112 gestão SVS/SES/DF. O conselheiro Michel informou que esteve em reunião na SVS e na oportunidade foi  
113 proposto o Comitê Intersetorial Permanente de Vigilância a Saúde com a participação da Sociedade civil. A  
114 conselheira Arindelita questionou sobre a finalidade deste comitê propondo que a proposta seja amadurecida  
115 contando com a presença da SVS e trazida ao pleno posteriormente. Em sua opinião, o comitê precisa ser  
116 criado como elemento facilitador dessa política. O conselheiro Bonifácio considera importante a  
117 participação de outros setores – envolvendo a Secretaria de Saúde para não ser restrita a SVS. E que precisa  
118 como bem falou Arindelita, que a proposta seja melhor discutida no pleno do CSDF. O conselheiro Michel,  
119 considerando importante a proposta de uma discussão mais ampliada, retirou sua proposta atrelada  
120 vinculando o agendamento imediato da reunião. O conselheiro Agamenon defendeu a proposta de Michel,  
121 considera que é importante a participação da SVS com discussão no CSDF. Recomenda que seja pactuada  
122 ao agendamento da reunião. **ITEM 04 – DISTRIBUIÇÃO:** Apresentação e Deliberação: **Ivanda Martins**  
123 **Cardoso.** Coordenação: **Helvécio Ferreira Nunes - Mesa Diretora** O conselheiro Michel solicitou que os  
124 pareceres todos devem ser copiados e colocados nas pastas. A Secretária Executiva do CSDF Ivanda  
125 informa que na sede do conselho não tem copiadora o que torna difícil atender à solicitação. O conselheiro  
126 Helvécio solicita uma questão de ordem referente à infraestrutura do CSDF. Coloca ser inadmissível o  
127 CSDF alegar não ter condições estruturais e que é lei a SES/DF fornecer a infraestrutura adequada ao  
128 Conselho. E cobra o lanche para os conselheiros portadores de diabetes e hipertensão. Destacou que a pauta  
129 consta de muitos processos em estudo e que precisa sim viabilizar a cópia dos mesmos. Sobre a agilização  
130 dos processos pelos conselheiros, propôs a criação de um Grupo de Trabalho – GT com paridade para  
131 analisar os processos em conjunto. O conselheiro Michel propôs novamente redistribuir. A secretária  
132 Executiva do CSDF colocou que não é viável a redistribuição e colocou que o GT poderia sanar a situação.  
133 No entanto, informou que os mais recentes, ou seja, os que estão dentro do prazo de análise, não poderão  
134 entrar no conjunto da análise. O conselheiro Michel retirou a proposta de redistribuição. A conselheira  
135 Arindelita defendeu a proposta considerando que no GT vai ter na sua composição um conselheiro Gestor  
136 para analisar conjuntamente. Referiu à pertinência das propostas considerando que existem processos  
137 antigos que precisam ser analisados para proceder aos encaminhamentos necessários. Colocou como  
138 proposta que o GT realize as análises e apresente na RO do mês de abril. A conselheira Fernanda perguntou  
139 sobre os processos e a cronologia de execução. O conselheiro Agamenon solicitou que os conselheiros que  
140 dispõem de processos para análise, atendam a data e tragam no prazo ao plenário. O conselheiro Helvécio  
141 coloca que a discussão está atendendo o regimento. O conselheiro João Cardoso solicita que seja respeitada  
142 a cronologia do prazo de apresentação do parecer no CSDF. Após a discussão foi colocado em votação a  
143 criação do GT e a relação dos seus membros. A comissão ficou definida com os seguintes conselheiros: –  
144 Yara Dias Silva, Francisco Bonfim, Raimundo Nonato Lima (Segmento dos Usuários), João Cardoso da  
145 Silva, Paulo Pires (segmento dos Trabalhadores), Maria Arindelita Neves de Arruda e Armando Martinho  
146 Bardou Raggio (segmento dos gestores). Já agendada a reunião do GT para dia 19/03/2012, às 14 horas na  
147 Secretaria Executiva do CSDF. Distribuição dos processos - **Processo nº 060.002.271/2012 Assunto:** Plano  
148 Distrital de Implantação de Organização de Procura de Órgãos e Tecidos – OPO /DF – Ficou com o  
149 Conselheiro Renilson Rehem de Sousa e o **Processo nº 060.000575/2012 Assunto:** Estratégia de  
150 Implementação do Plano Distrital de Promoção de Saúde, com o conselheiro João Cardoso da Silva. O  
151 conselheiro Michel solicitou definição com relação ao local da reunião e sobre a questão da infraestrutura  
152 que precisa ser atendida. A Secretária Executiva Ivanda informou que o local para reunião ordinária e  
153 extraordinária do CSDF será o auditório da SES/DF. O conselheiro Bonifácio colocou que o Plenário da  
154 antiga Câmara Legislativa pertence a EMBRAPA. Afirmou ser possível priorizar esse auditório para realizar  
155 as reuniões do CSDF. Sobre o lanche, esse tem que ser providenciado via recurso próprio do CSDF, não  
156 pode ser terceirizado e afirmou que já foi assinado o pleito e a realização da capacitação. Pelo secretário de

157 saúde da SES/DF. Sobre as máquinas copiadoras, computadores, estão em processo de judicialização,  
158 dificultando a licitação. Após esclarecer sobre os questionamentos, colocou que o Plenário é soberano para  
159 requerer as condições necessárias. O conselheiro Helvécio considera que o CSDF é do governo do DF.  
160 Nesse sentido, propõe que os conselheiros presentes nessa reunião deliberem sobre a posse imediata do  
161 Plenário da Câmara para ser a sede do CSDF e, que o governo resolva a situação com a EMBRAPA. Ivanda,  
162 Secretária Executiva do CSDF, falou que a infraestrutura deverá ser discutida em reunião específica. O  
163 conselheiro João Cardoso solicitou a mesa diretora e a Secretária Executiva que faça um levantamento das  
164 necessidades do CSDF e posteriormente encaminhada ao governador. O conselheiro Agamenon defendeu a  
165 profissionalização do CSDF, criticou o auditório, suas cadeiras, disposição e defendeu que o CSDF  
166 encaminhe aos órgãos necessários a sua infraestrutura, definição do seu orçamento e prestação de contas. A  
167 conselheira Arindelita ao fazer suas considerações, lamentou que a própria SES/DF não disponha de sua  
168 sede, enfatizando que as Secretarias de Saúde dos Estados brasileiro, até mesmo nos pequenos estados,  
169 possuem sua sede própria. E de acordo com a conselheira, não se concebe que no Distrito Federal, a  
170 SES/DF, funcione em locais emprestados, alugados sem condições adequadas para instalação de todos os  
171 seus órgãos num só local. Nesse contexto, propõe que o CSDF, conforme proposta do conselheiro Helvécio  
172 tome posse do Plenário da antiga Câmara Distrital, como sua sede e que o CSDF comunique imediatamente  
173 ao Secretário de Saúde em exercício, Elias Fernando Miziara sobre a decisão caso seja aprovada no  
174 plenário, para que o governo decida com a EMATER, mostrando assim a necessidade do controle Social. O  
175 conselheiro, Francisco Holanda Bonfim, ao se manifestar colocou que iria de encontro com a fala do  
176 conselheiro Agamenon referente ao amadorismo do CSDF. Considera que se torna necessário oferecer  
177 condições de trabalho e é inaceitável o CSDF ser jogado de um lado para o outro. Colocou que se associou  
178 aos conselheiros que questionaram essas condições para o conselho. Defendeu considerando a ociosidade do  
179 espaço a posse do local para ser a sede do conselho e que seja dada uma melhor atenção as condições do  
180 conselho, tanto na questão do espaço físico, material, como nos recursos humanos para que o funcionamento  
181 possa melhor atender o controle social. O conselheiro Genilberto Paiva informou que vai acontecer a  
182 Conferência de Transparência Social, que defende a união de todos os conselheiros presentes para que seja  
183 exigido do governo um conselho que defenda a saúde da população e do Sistema único de Saúde. Após as  
184 discussões a mesa encaminhou a proposta para votação que foi aprovada por unanimidade a ocupação do  
185 plenário pelo CSDF. **ITEM 05 – INFORMES E INDICAÇÕES:** Apresentação e Deliberação: **IVANDA**  
186 **MARTINS CARDOSO.** Secretária Executiva do CSDF. Coordenação: **Helvécio Ferreira Nunes**– Mesa  
187 Diretora do CSDF. **01.** Secretária Executiva: Ivanda informou a realização do filme homenageando as  
188 mulheres pelo seu dia em 08 de março na sede da FEPCS, informou que a Mesa Permanente de Negociação  
189 iniciou a discussão para elaboração do Plano de Cargo Carreira e Salário (PCCS), para os servidores da  
190 SES, informou que o Ponto Eletrônico estar em fase de finalização para ser implementado, comunicou  
191 também que estar fazendo reunião com os Conselhos Regionais para traçar diretrizes de reorganização e  
192 estruturação de funcionamento dos Conselhos. **02.** Conselheiros: O conselheiro Helvécio informou que o  
193 plano de Ação para 2012 deverá ser pautado na próxima reunião do CSDF pela Secretária Executiva Ivanda.  
194 Reforçou ser necessário que a SES/DF apresente o Plano de Saúde no CSDF. Colocou também, que está  
195 previsto à matéria relacionada ao modelo de gestão da UPA na reunião extraordinária do dia 27/03/12, no  
196 auditório da antiga Câmara Distrital. Falou da relação existente entre a Resolução 18 e 26 com o referido  
197 modelo. Nesse sentido, propôs que as referidas resoluções fizessem parte da apresentação. Prestando  
198 maiores esclarecimentos, referiu que a Resolução 26 havia sido aprovada em 2010 no CSDF para autorizar a  
199 contratualização da Cruz Vermelha para gerenciar as UPAS. O conselheiro Bonifácio colocou que a  
200 resolução 26 normatiza mais não extingue a Resolução 18 de acordo com o Ministério Público do DF.  
201 Referiu sobre o edital publicado para as PPS e que a Fundação Hospitalar do Distrito Federal - FHDF, por  
202 ser pública e privada tem maior agilidade para a gestão. Informou sobre a reunião com o Ministério Público,  
203 Defensoria Pública sobre o contrato emergencial para suprir as vagas da SES/DF e que foi autorizado  
204 contrato temporário de profissionais com salário diferenciado para as UPAS. Colocou que em 2012 apesar  
205 do índice menor de profissional, os gastos aumentaram mesmo assim. Finalizou sua fala, defendendo o  
206 resgate da FHDF. O conselheiro Agamenon referiu que é necessário consensuar que qualquer que seja a  
207 proposta do Governo referente à saúde no DF, primeiro no CSDF. A conselheira Fernanda encaminha para  
208 votação a proposta do Agamenon considerando consenso com a de Helvécio. O conselheiro Helvécio

209 discorda quanto ao consenso e que solicita ao governo à apresentação do modelo de Gestão na reunião  
210 extraordinária. Comunicou ao Pleno que retira a proposta de apresentação das resoluções 18 e 26 da pauta.  
211 Reafirma a proposta da reunião extraordinária para o dia 27/03/12. A secretária Executiva do CSDF Ivanda  
212 solicitou que fosse conferido novamente o quórum da reunião. Por falta deste, inviabilizou a votação da  
213 proposta, ficando a reunião extraordinária com a pauta proposta anteriormente, para o dia 27/03/2012. Nada  
214 mais havendo a tratar na reunião foi dada por encerrada às treze horas e vinte e cinco minutos. Para constar,  
215 eu, Maria Goreti Lima lavrou a presente ata para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.